



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Hanseníase Em Menores De 20 Anos No Brasil

Autores: EDUARDA CRISTINA DIEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA, UNICERRADO - GOIÁS), ISADORA ROSA MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA, UNICERRADO - GOIÁS), BIANCA GABRIELLE FERREIRA MORAIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA, UNICERRADO - GOIÁS), LORRANY MENDONÇA MUNDIM SOARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA, UNICERRADO - GOIÁS), KARINE FELIPE MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA, UNICERRADO - GOIÁS), LÍDIA ANDRÉA KARIM GONÇALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE VALENÇA - RIO DE JANEIRO), EDILENE ABDO RODRIGUES PIRES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA, UNICERRADO - GOIÁS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hanseníase trata-se de uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. É de incidência considerável e com difícil diagnóstico no público pediátrico pois os sinais apresentam características complexas. OBJETIVO: O objetivo desse trabalho foi realizar uma análise estatística sobre a prevalência da Hanseníase em indivíduos do sexo masculino e feminino menores de 01 ano a 19 anos de idade, no Brasil, entre os anos de 2015 a 2019. MÉTODO: Foi realizado um estudo transversal descritivo sobre Hanseníase em indivíduos menores de 01 ano a 19 anos, no Brasil, por meio do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) no DATASUS. As variáveis analisadas foram à faixa etária, sexo e país entre os anos de 2015 a 2019. RESULTADOS: Foram observados 93.008 casos em indivíduos menores de 01 ano a 19 anos no período de 2015 a 2019. Houve uma maior prevalência na faixa etária entre 15 a 19 anos, com 44.171 casos. Constatou-se ainda um maior predomínio no sexo masculino, visto que foram identificados um total de 51.919 casos, contra 41.089 no sexo feminino. A maior frequência relativa quanto aos casos diagnosticados foi de 47,49% na faixa etária de 15 a 19 anos, seguida de 35,65% entre 10 a 14 anos, posteriormente 15,17% para 05 a 09 anos e 1,67% de 01 a 04 anos. Por fim, em menores de 1 ano tem-se a porcentagem de 0,002%. CONCLUSÃO: Observou-se que a faixa etária entre 15 a 19 anos obteve maiores índices para a hanseníase, apresentando 47,49% dos casos diagnosticados. Logo, fica evidente que novas estratégias deverão ser elaboradas com o objetivo de atingir esse público mais vulnerável. Dessa maneira será possível conscientizar tantos os pais como os jovens sobre a importância da aderência ao tratamento medicamento associado às medidas profiláticas, evitando por fim, a disseminação da doença.